



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Kellen Rosa Coelho Sbampato</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Prática de Integração: Ensino Serviço e Comunidade VII - PIEESC VII		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 7º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN038
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b> 255	<b>Total</b> 255	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> EN032 e EN034	<b>Co-requisito</b> ----	

<b>EMENTA</b>
Atividades de sistematização da assistência de enfermagem em situações cirúrgicas nas unidades hospitalares. Atividades de sistematização da assistência de enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em situações clínicas mais prevalentes de atenção à saúde do idoso. Atividades interdisciplinares ao portador de sofrimento mental nas unidades de saúde hospitalares, de longa permanência, ambulatoriais e básicas. Atividades de enfermagem na Central de Material Esterilizado (CME). Conhecimento e acompanhamento das atividades do processo de gestão hospitalar: gerenciamento de recursos materiais, dos custos e auditoria em enfermagem; instrumentos da gerência de enfermagem.
<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;</li><li>2. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde das populações: idosa, portadora de problemas mentais, submetidas à procedimentos cirúrgicos, seus condicionantes e determinantes;</li><li>3. Reconhecer as implicações dos modelos de gestão e administração no cuidado de enfermagem ao paciente;</li><li>4. Desenvolver práticas educativas na área da saúde utilizando meios e técnicas pedagógicas;</li><li>5. Realizar ações de promoção e reabilitação à saúde e prevenção de agravos à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;</li><li>6. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, nas situações clínicas e cirúrgicas;</li><li>7. Atuar nos programas de assistência integral à saúde do idoso e do paciente portador de transtornos mentais.</li></ol>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>



1. Consulta de enfermagem ao idoso na atenção básica.
2. Orientação de familiares e acompanhantes do idoso sobre as condições físicas e biológicas características do envelhecimento.
3. Identificação de situações de risco local para acidentes com pessoas da terceira idade.
4. Visita domiciliar na atenção a saúde do idoso.
5. Visita técnica a Instituições de Longa Permanência para Idosos.
6. Caracterização do hospital, da unidade hospitalar, do perfil da clientela e organograma.
7. Descrição da área física, recursos materiais, sistema de informação e comunicação utilizados nos serviços de enfermagem.
8. Elaboração de escalas de atividade, folga e férias dos membros da equipe de enfermagem.
9. Produção de relatório contendo caracterização dos profissionais de enfermagem, atividades realizadas pela equipe, organização da escala de trabalho.
10. Identificação dos diferentes modos de organização dos cuidados de enfermagem prestados na instituição hospitalar.
11. Realização de cálculo de dimensionamento do pessoal de enfermagem.
12. Abordagem e tratamento do sofrimento mental (Semiologia Psiquiátrica: entrevista e anamnese psicopatológica).
13. Urgência e emergência em saúde mental.
14. Atendimento ao paciente em situação pré- intra e pós-operatória no ambiente hospitalar.
15. Atendimento ao paciente em situação de pré e pós anestésico no ambiente hospitalar.
16. Acompanhamento e realização das atividades da equipe de enfermagem e do enfermeiro responsável pela CME.
17. Reconhecimento da dinâmica de funcionamento da CME e Centro Cirúrgico.
18. Realização de consulta e cuidados de enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias ativas como: simulações clínicas, seminários, estudos de casos e grupos de discussão. Além da realização de atividades práticas inerentes à enfermagem em unidades de saúde sob a supervisão direta de um docente.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

O discente terá o seu desempenho avaliado nos diferentes campos de prática de acordo com a seguinte distribuição de pontos:

- 15 Pontos: Saúde do Idoso
- 25 Pontos: Assistência Cirúrgica
- 20 Pontos: Saúde mental
- 20 Pontos: Gestão
- 20 pontos: Seminário Integrado

Ao final da unidade curricular, os discentes poderão realizar atividade substitutiva, no valor de 20 pontos, substituindo o valor da avaliação/pontuação do Seminário Integrado. Esta atividade será um estudo dirigido com questões referentes a um caso clínico integrado dos conteúdos abordados nos campos de PIESC VII, em que o



discente deverá realizar individualmente, em sala de aula com a coordenadora de PIEESC VII e entregar por escrito ao final do horário estabelecido para término da atividade. Critérios para o discente realizar esta atividade substitutiva:

- estar aprovado por frequência,
- ter realizado o Seminário Integrado,
- estar reprovado por nota e apresentar nota final maior ou igual a 40 pontos.

Caso a nota obtida na atividade substitutiva seja menor que a nota obtida no Seminário Integrado, será mantida a nota final alcançada antes da realização da prova substitutiva, ou seja, do Seminário Integrado.

O discente deverá solicitar a realização da avaliação substitutiva em até 24 horas após a divulgação do resultado final desta unidade curricular. Esta solicitação deverá ser realizada por escrito, assinada e entregue à coordenadora da unidade curricular. A atividade substitutiva será realizada conforme cronograma.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, R. **Neuropsicologia**. 2 ed. Ed. Santos, 2007.

KURCGANT, P. **Administração em enfermagem**. 8 reimpressão. São Paulo: EPU, 2006.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NANDA. **Dignósticos de Enfermagem – definições e classificação 2015 – 2017**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**, 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SALDANHA, A.L.; CALDAS, C.P (Orgs). **Saúde do idoso: a arte de cuidar**. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

SILVA, P. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SMELTZER, S. C.; BARE, B.G. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed., v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TOWNSEND, N. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MEEKER, MH; ROTHROCK, JC. **Alexander, cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. [Revisão Técnica Ivone Evangelista Cabral. Tradução Claudia Lúcia Caetano de Araújo, Ivone Evangelista Cabral. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria**



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

e prática. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MORAES EN, MORAES FL. **Avaliação multidimensional do idoso**. Belo Horizonte: Folium; 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

FREITAS, EV et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2 ed, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2011.

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde**. SOBECC. 7ª edição. São Paulo (SP): SOBECC; 2017 487p.

OLIVEIRA, Adriana Cristina, SILVA, Maria Virgínia. **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico**. 1ed. Barueri. Manole, 2015. 212p.